

Segunda-Feira, 29 de Dezembro de 2025

Marcão do Povo denuncia Ludmilla por publicação de vídeo polêmico: ‘ultrapassou o limite’

PEGOU MAL

ISTOÉ Gente

O jornalista Marcão do Povo apresentou uma notícia-crime na Polícia Civil em Barueri, da Grande São Paulo, solicitando uma representação contra a cantora Ludmilla. O apresentador do Primeiro Impacto quer que um vídeo publicado pela cantora no último dia 19 seja retirado do ar. Na postagem, Ludmilla diz que Marcão não foi condenado por racismo.

A polêmica iniciou em 2017, quando o apresentador usou o termo “pobre macaca” para se referir à funkeira, que foi à Justiça. Após Marcão do Povo dizer que foi inocentado das acusações, Ludmilla publicou o vídeo em questão. “Ele não foi inocentado, gente. Na verdade, ele usou uma manobra para se livrar das consequências. A Justiça reconhece o racismo que ele cometeu contra mim. Mas ele não vai pagar nada por isso. É uma manobra processual absurda, que eu estou indignada”, disse.

A polícia já abriu inquérito para investigar os pedidos feitos pelo âncora do Primeiro Impacto. Segundo Marcão, Ludmilla ultrapassou o limite de liberdade de expressão. O apresentador reforça que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) o inocentou da acusação da cantora, em decisão de dezembro de 2024, que foi mantida após recurso neste ano.

Na notícia-crime, Marcão diz que o vídeo de Ludmilla é mentiroso e questiona uma decisão soberana do STJ. “Tais expressões não admitem ambiguidade semântica e afastam qualquer tentativa de enquadramento como crítica genérica, configurando imputação objetiva de conduta criminosa”, diz o documento.

“Mesmo ciente do histórico processual, até porque afirma expressamente que houve manobra processual, a representada (Ludmilla) opta por desqualificar a decisão judicial absolutória, imputando ao Judiciário uma suposta fraude e, ao ofendido, a prática de crime”, conclui Marcão.

Os advogados de ambos ainda não se manifestaram.

Resumo do caso

Em 2017, Marcão do Povo apresentava o Balanço Geral DF, da Record. No quadro Hora da Venenosa, sobre fofocas da vida de famosos, repercutiram a notícia de um suposto incômodo da cantora para tirar fotos com fãs. Ao criticar Ludmilla ele usou o termo “pobre macaca”.

A Record TV, à época, repudiou as falas e demitiu o apresentador. Na semana seguinte, ele foi contratado pelo SBT, onde apresenta até hoje o programa Primeiro Impacto.